

Feofitinas de *Ochna serrulata* (Ochnaceae)

Marco Antonio Miguel (IC) e Patrícia Sartorelli (PQ)*

*Centro de Estudos Químicos – UNIFIEO – Centro Universitário FIEO, Osasco -SP. E-mail: psartorelli@unifieo.br

Palavras Chave: *Ochna serrulata*, feofitinas, Ochnaceae

Introdução

A família Ochnaceae possui 37 gêneros incluindo *Ochna*, *Ouratea*, *Lophira* e *Brackenridgea*, abrange 460 espécies de distribuição pantropical, com maior concentração na América do Sul. Espécies desta família são geralmente utilizadas como ornamento, embora muitas espécies tenham apresentado atividades biológicas, entre as quais antiviral (*Ouratea lucens*) e antimicrobiana (*Ouratea parviflora*).¹ O gênero *Ochna* destaca-se nesta família e acumula preferencialmente isoflavonóides, flavonas monoglicosiladas e biflavonóides como constituintes majoritários. Ochnaflavona é um flavonóide característico deste gênero e um útil marcador taxonômico, sendo encontrado em várias espécies de *Ochna*.² O presente trabalho teve por objetivo investigar o extrato de folhas de *Ochna serrulata*, planta nativa de regiões tropicais da África e da Ásia. A partir do extrato em AcOEt foram isoladas duas substâncias identificadas como feofitinas.

Resultados e Discussão

Folhas de *Ochna serrulata* foram coletadas no Parque Municipal Chico Mendes na cidade de Osasco – SP em maio de 2002. Estas foram pulverizadas e extraídas com acetato de etila. O extrato foi então fracionado em coluna filtrante de sílica-gel 60. A fração OS-18 obtida da coluna foi novamente submetida à CCDP, fornecendo duas sub-frações OS-18-1 (12 mg) e OS-18-2 (10 mg). Estas foram analisadas por espectroscopia de RMN-¹H e de ¹³C. Os espectros de RMN-¹H das duas frações apresentaram-se bastante similares, sugerindo que as duas substâncias apresentem o mesmo tipo de estrutura e são diferenciadas pelo padrão de substituição. Com base na análise dos espectros, foi possível caracterizar as substâncias como feofitinas (Figura 1). A feofitina isolada da fração OS-18-1 foi também descrita de *Gossypium* sp, sendo denominada 17³-etoxifeoforbida.³ A atribuição completa dos sinais foi realizada comparando-se com os dados da literatura de trabalhos realizados previamente com culturas de células de *Plagiochila ovalifolia* e de *Tapura fischeri* e são descritas com atividade citostática e antimicrobiana.^{4,5}

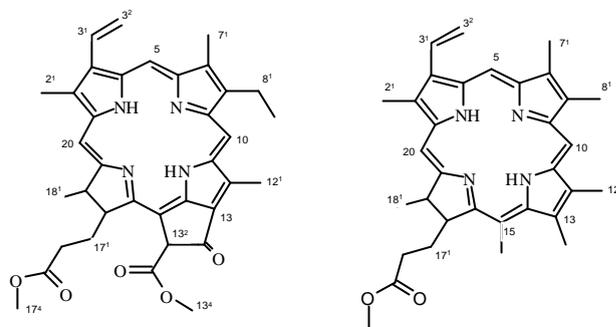


Figura 1: Feofitinas isoladas de *Ochna serrulata*

Conclusões

Diversas espécies de plantas da família Ochnaceae são utilizadas como plantas medicinais, incluindo as do gênero *Ochna*. A partir de um levantamento bibliográfico foi observado que estas espécies acumulam diversas classes de metabólitos secundários, em especial flavonas glicosiladas e biflavonóides. A partir da espécie *Ochna serrulata*, com ocorrência no Parque Chico Mendes, foram isoladas duas substâncias da classe das feofitinas, substâncias derivadas de clorofila, sendo este o primeiro relato de feofitinas em espécies de *Ochna*.

Agradecimentos

Este trabalho foi financiado pela FAPESP e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do UNIFIEO (PIBIC –UNIFIEO).

¹ Carvalho, M. G., Carvalho, G. J. A. e Braz-Filho, R. *Journal Brazilian Chemical Society*. 2000, 11, 143.

² Messanga, B., Tih, R. G., Sondengam, B. L., Martin, M. T. e Bodo, B. *Phytochemistry*, 1994, 35, 79.

³ Silva, T. M. S.; Câmara, C. A.; Oliveira, E. J.; Giulietti, A. M. *Resumos da 27ª. Reunião anual da SBQ*, PN-177. 2004

⁴ Matsuo, A., Ono, K., Hamasaki, K. e Nozaki, H. *Phytochemistry*, 1996, 42, 427.

⁵ Schwikkard, S. L., Mulholland, D. A. e Hutchings, A. *Phytochemistry*, 1998, 49, 2391.